

Ata Nº 031/2023 – Plenária Ordinária COMEN/NH

11/09/2023

Aos onze de setembro de dois mil e vinte e três às 13:50, em primeira chamada e às 14:00, em segunda chamada, Rosangela Scursse, a presidente do COMEN da
5 gestão 2022-2023, abre a plenária ordinária mensal do Conselho Municipal de Assuntos sobre Drogas (COMEN), na Sala Multimídia da Casa dos Conselhos, Rua Davi Canabarro, nº 20, 5º andar, Centro, Novo Hamburgo/RS, conforme convocação enviada por e-mail para conselheiros e convidados. **1. Presenças:** conforme lista de presença assinada. **2. Apresentação dos presentes:** A presidente Rosangela saúda
10 todas as pessoas presentes e pede para que seja feita a apresentação dos presentes, muitos desses se encontravam pela primeira vez. **3. Meditação inicial:** Assim, Rosangela passa a palavra para Marcos que conduz a Meditação inicial partilhando sua reflexão sobre a palavra “resiliência”, logo em seguida passa a palavra para Vorlei que recitou uma poesia de sua autoria. **4. Aprovação da ata anterior:**
15 A presidente agradece e passa para o próximo ponto de pauta a Ata nº 030/2023, da plenária de agosto, sendo aprovada com a ressalva de incluir no último parágrafo “*Aprovada por unanimidade o Seminário fluxo de atendimento AD*”. **5. Apresentação do CAPS AD III:** Como previsto na pauta, a presidente da mesa chama Psi. Indira e Psi. Letícia, Coordenadora do Centro de Atenção Álcool e
20 outras Drogas 24 horas (CAPS AD III) para realizarem a apresentação do serviço especializado em saúde mental localizado na Rua Visconde de Taunay, 164, centro, ao lado da Unidade de Pronto Atendimento (UPA). O horário de funcionamento é das 8 h às 20 h, exceto o Acolhimento Noturno que é 24 hs. O público é voltando para maiores de 18 anos, pois os menores são atendidos no Centro de Atenção
25 Psicossocial Infanto-juvenil (CAPS IJ). O caso encaminhado pela rede passa por acolhimento e segundo o Protocolo de Estadiamento atende casos graves, enquanto casos moderados e leves, são atendidos no Ambulatório de Saúde Mental e nas Unidades Básicas de Saúde, respectivamente. O Caps surgiu como serviço de saúde
30 mental de base comunitária que visa a desinstitucionalização de pacientes de hospitais psiquiátricos, por meio da integralidade do cuidado no território. O Acolhimento Noturno dentro do Caps AD III é dispositivo de cuidado que propicia a

Conselho Municipal de Entorpecentes de Novo Hamburgo – COMEN/NH.

R. Júlio de Castilhos, 405, Sala 1105, Centro, CEP 93.510-130, Novo Hamburgo/RS | (51) 3527.1851
saudecomen@novohamburgo.rs.gov.br | www.novohamburgo.rs.gov.br/conselhos/comen

desintoxicação, ajuste de medicação e aderência ao tratamento, por um período de 14 dias a cada 30 dias. Foi projetada apresentação de slides com mais informações que será enviado por e-mail para os conselheiros. Mara questiona qual o motivo de se utilizar AD no nome? Sayonara pede a palavra e explica que é por ser a sigla de 35
Álcool e Drogas, dar destaque para o álcool que é drogas tão prejudicial como as outras, mesmo sendo legal. Tiago pergunta se a disponibilidade de vaga influencia motivação para busca do serviço e da recuperação. E a Mara aproveita para complementar a pergunta: quantos estão na lista de espera? Letícia responde que 40
todos que buscam atendimento no CAPS são acolhidos e que neste momento já começa o tratamento, sendo que nem todos demandam vaga no AN. Sobre as vagas nos leitos, ela informam que estão em lista de espera 5 usuários. Ela frisa que o CAPS não obriga ao tratamento. Continua explicando que existem 15 grupos terapêuticos e oficinas. Informa que o número total de pessoas diferentes atendidas 45
soma 347, destas 26 são pessoas em situação de rua, 39 pessoas por dia. Marcos pergunta se os usuários de substância psicoativa pede para ir para Comunidade Terapêutica, como acontece? Ela explica que o Caps AD encaminha para a CT Caudeq, única no município com convênio. Sayonara esclarece que o processo de contratação se deu através de Edital e que Caudeq apresentou a documentação exigida, atendeu aos critérios e foi celebrado o convênio. Paulo coloca que outros 50
municípios encaminham para Cts de Novo Hamburgo que tem convênio com governo federal via Edital da Secretaria Nacional de Cuidado e Prevenção às Drogas (SENAPRED) da gestão anterior. Sayonara pede para Letícia e Indiara expliquem como é o acolhimento na prática? Indiara explica que respeitam o critério de 55
prioridade como aqueles que apresentam o quadro psicótico ou síndrome de abstinência. Ao ser questionada sobre a rotatividade de profissionais no CAPS por Rosangela, a Letícia esclarece que a Fundação de Saúde de Novo Hamburgo realiza concursos sistematicamente e para alguns cargos os profissionais não tomam posse, pois passam em outro concurso, como por exemplo o cargo de Terapeuta 60
Ocupacional. Sayonara complementa que a seleção tem como critério formação e especialização em saúde coletiva e saúde mental. Rosangela cita que a SMS oferece cursos de educação permanente, muitos servidores não comparecem, como aquele

em parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Sayonara coloca que a meta prevista era que se alcançasse 70% de capacitados a secretaria se organiza para isso, mas não é possível obrigar os servidores a participar. Por outro lado, a Letícia informa que FSNH propicia educação permanente com tema específico como protocolo em casos de parada cardiorrespiratória e de contenção. Ainda sobre o acolhimento, Indira coloca que o encaminhamento pode ser realizado através de formulário próprio ou por telefone. Sayonara informa que planejam realizar reunião para elaboração de protocolo conjunto de Saúde Mental que envolvam os Caps, o Hospital, os Ambulatórios e as UPAs, de modo a discutir as diferentes prioridades como mulher gestante, idoso, pessoa em situação de rua, etc. Júlio sugere que o protocolo com as prioridades sejam expostos na parede para conhecimento do público em geral. Sayonara destaca que mesmo após a discussão entre as equipes o protocolo é encaminhado para análise técnica de comissão multidisciplinar para validação. Rosangela opina que é importante o protocolo, no entanto ele é pensado para profissional, mas precisa ser para o usuário. Sayonara segue apresentando a rede e informa que existe convênio com o Hospital Sagrada Família de 10 leitos para internação compulsória, no CAPS AD III são 10 leitos de acolhimento noturno, no Hospital Municipal de Novo Hamburgo são 10 leitos em saúde mental, na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) foram ampliadas de 8 para 12 vagas, estas encaminhadas pelos CAPS AD III em Novo Hamburgo. Rosangela fala que este assunto compõe o Eixo III Reinserção Social do Plano Nacional de Política de Drogas e questiona qual é a oferta de Abrigo, qual é a assistência social? Pensando naqueles usuários sem moradia. Caso não se resolve isso eles serão encontrados no Eixo IV Repressão, ou seja, pela polícia e pela justiça, podendo ser preso. Juliano, Diretor da Secretaria Municipal de Saúde informa que até pouco tempo atrás era Diretor na Secretaria de Desenvolvimento Social, deste modo pode informar que no Abrigo Bom Pastor são 10 vagas, no Alojamento Emergencial aberto no inverno, 20 vagas, há previsão para 2024 de implantação de República. Rosangela questiona: quais são os critérios de acesso? Juliana Diretora da SMS pede a palavra e fala sobre a motivação do usuário de droga do “querer dele” e do “meu querer”, assim é ofertado o acesso ao acolhimento nos serviços, contudo em

95 razão do atendimento pela manhã, no caso de consultas, e não ter agenda para noite
é difícil a adesão. Como foi coordenadora do Consultório na Rua, percebeu que a
tarde as pessoas em situação de rua se organizam para trabalho, comida e consulta.
Rosângela relata que no CAUDEQ usuários chegavam com pedras de crack e
dinheiro na mão e pediam “internação”. Ainda sobre reinserção social, Sayonara
menciona a oficina de geração de renda, serviço da saúde mental para com
100 atividades para sustento e encaminhamento para o mercado de trabalho. Rosângela
ênfatisa a importância dessa apresentação do CAPS AD III. 6. **Organização do
Seminário Fluxo de Atendimento da Rede AD:** Juliana pede a palavra e questiona
qual a contribuição da SMS para o seminário? E começa a discussão sobre a
metodologia do seminário onde houve várias contribuições, sendo que ficou acordado
105 que o primeiro dia será a apresentação e segundo dia ficou para discussão em
grupos. Juliana argumenta que o fluxo de atendimento segue normativas específicas
e seria importante isso estar presente na discussão para não gerar desentendimento.
Letícia pergunta: Qual a demanda? Qual a motivação do Seminário? Binô pede a
palavra a relata que a demanda surgiu nas plenárias anteriores onde apareceu a
110 dificuldade de comunicação entre os serviços da rede que se apresentara. Indiara se
surpreende com este relato pois ocorrem reuniões mensais entre CAPS AD III,
Consultório na Rua e Centro Pop. Rosângela pede a palavra e argumenta que existe
vai e vem na rede de atendimento, com muitas trocas de coordenação e de
servidores, assim o fluxo muda novamente. Júlio, vice-presidente do COMEN, pede a
115 palavra e coloca sua experiência na rede de atendimento. Como usuários de drogas
acessou o CAPS AD de Rio Grande, sendo atendido por psicólogo, psiquiatra, depois
foi encaminhado pra a Comunidade Terapêutica Fazenda Renascer, e como
preparação para reinserção social manteve atendimento no CAPS AD de São
Leopoldo, e hoje é coordenador da Fazenda Renascer. No entanto, existem
120 diferenças entre as CTs como, por exemplo, têm instituições nas quais é permitido
fumar cigarro, outras não. Indiara coloca que o atendimento prestado pelo CAPS AD
é para qualquer paciente. Letícia fala em trabalhar com o usuário o ajuste de
expectativa, de modo a informar sobre acolhimento noturno. Juliana cita a
Conferência na qual foram feitos questionamentos sobre matriciamento mas a gestão



Conselho Municipal de Assuntos sobre Drogas

125 não teve oportunidade de responder e explicar. Assim, sugere para o Seminário que
os serviços se apresentem, e que no encontro de matriciamento das equipes
especializadas em saúde mental com a rede de saúde seja aprofundado. Sayonara
recorda das questões delicadas apresentadas na última plenária e como resolver
elas, assim questiona qual o público-alvo do seminário. Pois caso envolve a Brigada
130 Militar e a Guarda Municipal é diferente. Ficou acordado que o público será os
conselheiros, representantes da rede de atendimento e comunidade em geral, de
acordo com disponibilidade de vagas. Sayonara solicita lista dos conselheiros com
contatos atualizada. Rosangela menciona que será enviado por e-mail na próxima
semana o Edital de Inscrição para o COMEN e enfatiza que contempla comunidades
135 terapêuticas e outras entidades da sociedade civil convidar como a Aspeur/Feevale,
IENH, EJA Escola Champagnat, etc. **7. Correspondências:** enviado Ofício para
Procuradoria Geral do Município para se manifestar em parecer jurídico sobre
inscrição de entidades da sociedade civil com fins lucrativos, recebemos Ofício do
Conselho Tutelar com convite para capacitação com o palestrante Giovane Borges
140 sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, nos dias 07 e 08/11/23. Rosangela
incentiva a participação dos conselheiros pois há uma demanda importante de
crianças e adolescentes que tem problemas com álcool e outras drogas. Sayonara
informa que em breve será divulgado Card por e-mail sobre a Campanha do
Setembro Amarelo de prevenção ao suicídio e valorização da vida.